

Polícia prende homem que agredia, ameaçava de morte e mantinha mulher grávida em cárcere

Polícia prende agressor de mulher em Belém. – (Foto: Reprodução / Agência Pará) – Vítima diz que aproveitou momento de distração para procurar a delegacia, após ter sido agredida por não ter feito o jantar.

Um homem foi preso pela Polícia Civil do Pará, nesta segunda-feira (27), e vai responder pelos crimes de cárcere privado, lesão corporal e ameaça no âmbito da violência doméstica e familiar.

O caso foi no bairro do Guamá, em Belém. A identidade do preso não foi divulgada.

Na noite do domingo, 26, por volta das 21h, ele agrediu a mulher grávida com tapas no rosto e puxões no braço direito, pelo fato dela não ter feito o jantar, apontam as investigações. A vítima também teve pertences jogados no chão do imóvel.

De acordo com a PC, a vítima procurou ajuda na Seccional do Guamá, relatando agressões e ameaças que recebia. Ela está grávida de cinco meses, segundo o delegado Ivens Monteiro, responsável pelo caso.

O delegado informou que, após colher informações em depoimento, os policiais civis foram até o endereço da vítima e prenderam em flagrante o indiciado. No interior do imóvel, uma arma de fogo foi encontrada e apreendida.

A Polícia também apurou que, além de agredir fisicamente, o homem impedia a mulher de sair da residência deixando os

cadeados da casa trancados.

A vítima também relatou que já recebeu ameaças de morte. Ela aproveitou um momento de distração do suspeito, que trabalha em um açougue próximo da casa, para ir até a Delegacia de Polícia.

Como denunciar violência doméstica

A orientação da Justiça é procurar atendimento presencial e registrar ocorrência policial.

O procedimento pode ser feito junto à Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) ou no Pará Paz Mulher, localizado na av. João Paulo II, número 632, no bairro do Marco, em Belém.

O Pará Paz Mulher agrega no mesmo espaço físico o Tribunal de Justiça, o Ministério Público do Pará (MPPA) e Defensoria Pública do Pará, a fim de prestar atendimento integral humanizado e voltado a não revitimização das mulheres agredidas.

Após a notificação, a Polícia encaminha as solicitações de medidas protetivas aos Juizados de Violência contra a Mulher, que são analisadas pelo magistrado em até 48 horas.

Em seguida, é gerado mandado de intimação, para que a parte autora e o acusado tomem ciência da concessão.

Segundo o TJ, o agressor pode receber penalidades, como afastamento do lar e proibição de contato com a ofendida. Mandados de intimação de medidas protetivas são cumpridos em regime de plantão, ou seja, logo após expedição.

Para quem ligar:

Para denunciar agressões, a vítima pode ligar para os telefones 190 ou 180.

A Deam também está disponível pelos números (91) 3246-6803 e 98915-1888.

O Núcleo de Prevenção e Enfrentamento à Violência de Gênero (Nugen), da DPE, também disponibiliza os seguintes números: (91) 99172-6296. Para atendimento ao homem, o número é (91) 3217-2342 / 2342.

Jornal Folha do Progresso em 27/12/2021/16:43:43

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/maioria-dos-motoristas-por-aplicativo-tem-ensino-superior-aponta-pesquisa/>